

Na sua segunda edição, o ciclo **Afro-Portugal 2024** tem o mote **“Mundos em Movimentos”** e apresenta artistas africanos/as e afrodescendentes do teatro à música, passando pela literatura, o cinema, a performance, as artes visuais, as artes sonoras e digitais. Há também lugar para uma feira do livro, conversas-debates, sessões para a infância e formação para escolas, ensino superior e pós-graduado.

Na sequência do ciclo **Afro-Portugal 2022**, intitulado **“Contas de Torna-Viagem”**, em que se pretendia refletir sobre a memória colonial portuguesa, o racismo, e dar visibilidade às artes negras, procura-se agora pensar as complexidades quer dos movimentos memorialísticos, quer da circulação de identidades, na imaginação de futuros protagonizada por artistas negros/as. Interrogar-se-á a própria questão da negritude e da afrodescendência, a partir de trabalhos artísticos que partem dos **“passados para futuros mais que perfeitos”**.

curadoria	Catarina Martins, Universidade de Coimbra, Portugal Hamilton Francisco (Babu), Artista plástico, Angola Madalena Bindzi, História da Arte, Portugal Marinho Pina, Arquiteto e Performer, Guiné-Bissau Yara Nakahanda Monteiro, Escritora, Angola
coprodução	Teatro da Cerca de São Bernardo / A Escola da Noite Teatro Académico de Gil Vicente
apoio	Cena Lusófona Casa da Esquina Casa da Cultura da Guiné-Bissau Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) Departamento de Línguas Literaturas e Culturas (FLUC) Centro de Arqueologia e Artes (FLUC)

16H30 • ABERTURA DO CICLO AFRO-PORTUGAL

com Catarina Martins, Hamilton Francisco, Madalena Bindzi, Marinho Pina, Yara Nakahanda Monteiro

local Café TAGV **duração aprox.** 30MIN

público todos os públicos ENTRADA LIVRE

17H00 • DEBATE

As Identidades são um Banquete Móvel

A partir do mote de Stuart Hall, em "A questão da identidade na pós-modernidade", pretende-se refletir sobre a complexidade das definições identitárias e a mobilidade dos fenómenos culturais e das referências que dão forma às subjetividades. Na conversa, juntam-se artistas e pensadoras afrodescendentes ligadas às artes, de diferentes gerações e com percursos de vida distintos.

com Xullaji, Yara Nakahanda Monteiro, Madalena Bindzi e Maria Lobo **moderação** Paula Machava **local** Café TAGV **duração aprox.** 1H00 **público** todos os públicos
ENTRADA LIVRE

19H00 • EXPOSIÇÃO DE ARTES VISUAIS (INAUGURAÇÃO)

Novos Territórios

com DJ 808xez **local** Casa da Esquina **público** todos os públicos
ENTRADA LIVRE

19H00 • INSTALAÇÃO ITINERANTE

Varal Digital Itinerante — Poemas de Yara Nakahanda Monteiro

ALEX LIMA

Projeção itinerante em ambiente urbano de poemas digitais de Yara Kakahanda Monteiro, interpretados com releituras em textos, movimentos, som, cor e imagens/ilustrações. Após a projeção inicial, no âmbito da inauguração da exposição “Novos Territórios”, na Casa da Esquina, a instalação será exibida noutros locais, acompanhando algumas atividades do Ciclo.

local Casa da Esquina, outros locis **duração aprox.** 10MIN (em loop)

11H00 • HISTÓRIAS/OFICINA

Inventando Griots

COLECTIVO CONT(estas)TÓRIAS

Todos gostamos de histórias. Ponto. E a comunicação faz-se através de histórias, não importa o formato: música, dança, cinema, teatro, conto, canto, adivinha, poema ou desenho. Contar histórias requer organização de pensamento e clareza do mesmo, habilidades que se adquirem e melhoram quanto mais se pratica.

Vai-se fazer uma sessão a contar história e uma oficina a partir do conto. De forma lúdica, vamos trabalhar com as crianças diferentes maneiras de contar histórias, tendo a alegria e a partilha no centro de tudo, permitindo que a imaginação voe em diversas possibilidades de criação, para adaptar e fazer nova narrativa e de maneira performática. Vamos construir instrumentos musicais ou adereços a partir de materiais reciclados.

O conceito é aprender a superar as limitações materiais e aprender a usar o envolvente de forma criativa, pelo que a oficina é toda ela baseada no improviso.

criação Cláudia Rocha e Marinho Pina

direção artística Marinho Pina **produção** Cláudia Rocha

performers e facilitadores Cláudia Rocha e Marinho Pina **local** Sala Brincante da Cena Lusófona

duração aprox. 1H00 **público** M6 5€ (SÁBADOS PARA A INFÂNCIA DO TEATRO DA CERCA DE SÃO BERNARDO)

18H00 • CONVERSA COM ESCRITORES/AS

Imaginando Mundos

com Yara Nakahanda Monteiro, Telma Tvon e Amadu Dafé

moderação Doris Wieser **público** todos os públicos

local Sala Jorge Pais de Sousa da Cena Lusófona

duração aprox. 1H30 ENTRADA LIVRE

21H30 • MÚSICA

Kanhon di Boka

PRÉTU

Prétu é um afromauta em viagem sónica e visual pelo cosmos sampladélico, à procura de viajantes que fujam do metaverso imperial. Usa o sampler para manipular o tempo, criando um Objeto Sónico Não Identificado com BPMs variados. Samples, poliritmos e sintetizadores criam portais entre dimensões, onde a gravidade não existe. Navega-se sem mapa, usando tecnologia ancestral africana em busca da "Strela Negra". Uma entidade materializa-se no cockpit, usando corpo e movimento como oráculo. Mensagens do arquivo afrogalatiko são reinterpretadas e transmitidas, lutando contra o colonialismo que agoradomina a consciência. No multiverso de Prétu, "A Luta Continua".

local Teatro da Cerca de São Bernardo **duração aprox.** 1H00

público M6 5€ a 10€

4 NOV

21H30 • CINEMA E CONVERSA

Sessão de Curtas-metragens

No Antigamente do Tarrafal MIGUEL PETCHKOVSKY

Vou Mudar a Cozinha ONDJAKI

Skola Di Tarafe FILIPA CÉSAR E SÓNIA VAZ BORGES

Latitude Fénix WELKET BUNGUÉ

conversa com Miguel Petchkovskye Raquel Lima

moderação Marinho Pina **local** Teatro da Cerca de São

Bernardo **duração aprox.** 2H00 **público** M12

ENTRADA GRATUITA

18H30 • TEATRO/LEITURA

Clube de Leitura Teatral

NOÉ JOÃO

Iniciativa integrada no Laboratório LIPA com inscrição gratuita para leitores/as através de clube.leitura.teatral@gmail.com

texto "Pele Negra, Máscaras Brancas", de Frantz Fanon"

adaptação e direção Noé João **coordenação do Clube de Leitura**

Teatral António Augusto Barros, Igor Lebreaud (A Escola da Noite),

Fernando Matos Oliveira e Ricardo Correia (TAGV) **local** Sala

Brincante da Cena Lusófona **duração aprox.** 1H30

público todos os públicos **ENTRADA GRATUITA**

21H00 • CINEMA E CONVERSA

Fogo no Lodo

CATARINA LARANJEIRO E DANIEL BARROCA (REALIZ.)

realização Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca **ano** 2023

país Portugal **conversa com** Catarina Laranjeiro

moderação Marinho Pina **local** Teatro da Cerca de São

Bernardo **duração aprox.** 2H30 **público** M12

ENTRADA GRATUITA

11H00 • MASTERCLASS

Teatro GRIOT: Inquietações de um Actor

O Teatro GRIOT é uma companhia de atores cujo trabalho se desenvolve a partir da tensão entre corpo e território, imaginários coletivos e individuais, operando num espaço de intersecção de territórios geográficos e simbólicos como ponto nevrálgico de um movimento artístico de contra-memória.

local Sala Jorge Pais de Sousa da Cena Lusófona **duração**
aprox. 1H30 **público** todos os públicos ENTRADA LIVRE

26H00 • PALESTRA

Doação de Livros para África — Experiências e Desafios

RAJA LITWINOFF

local Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – sala 11
duração aprox. 1H00 **público** todos os públicos ENTRADA LIVRE

18H30 • PERFORMANCE

Mercado Paralelo

HAMILTON FRANCISCO (BABU)

local Teatro da Cerca de São Bernardo **duração**
aprox. 30MIN **público** M12
ENTRADA GRATUITA

7 NOV

AFRO PORTUGAL 2024

18H30 • CONVERSA-DEBATE

Panorama das Artes Africanas e Afrodescendentes em Portugal

local Café TAGV **duração aprox.** 1H30 **com** Carlos Antunes (CAPC, Bienal Ano Zero), Raja Litwinoff (Falas Afrikanas), José Miguel Pereira (Jazz ao Centro) **moderação** Catarina Martins **público** todos os públicos **ENTRADA LIVRE**

10H00 — 18H00 • I COLÓQUIO AFRO-PORTUGAL 2024

“Pensar para Melhor Agir e Agir para melhor pensar” — O papel das ideias, Imaginários e Ações Africano-diaspóricas nas Transformações Globais

A África e sua diáspora têm contribuído imensamente para o desenvolvimento de ideias e práticas transformadoras que moldam a sociedade global. Porém, durante muito tempo, produziu-se cientificamente todo o tipo de mistificações e falsificações sobre o continente e seus povos, considerados como estando “fora da história”.

10H00 — 13H00

Djumbai (Conversa): As Ideias – Pensar para melhor agir

local Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
— Teatro Paulo Quintela ENTRADA LIVRE

14H30 — 17H30

Ahibuleni (Vamos conversar) Imaginários e Ações – Agir para melhor pensar

local Casa da Esquina ENTRADA LIVRE

18H00

Momento de Confraternização

local Casa da Esquina ENTRADA LIVRE

organização Apolo de Carvalho, Paula Machava, Sumaila Jaló e Salvador Tito (alunos/a de doutoramento CES, FLUC)

inscrições coloquioafroportugal@gmail.com **público** estudantes do ensino superior e pessoas interessadas (emissão de certificado de participação)

11H00 • OFICINA

Oficina de Graffiti

HELÉNIO MENDES

Helénio Mendes aborda as questões raciais através da inclusão de elementos socioculturais na sua obra: as figuras negras que representa, em tom escuro, posicionam-se assertivamente em situações históricas de grande peso simbólico; representa a força da mulher enquanto mote poderoso que ultrapassa a sua representação, constantemente remetida para o seio familiar, reprodutor e sexual. Sempre em equilíbrio com as suas dimensões emocional e espiritual, a obra de Helénio reflete, igualmente, acerca da fragilidade masculina, da ansiedade e do machismo que o impedem de se expressar livremente.

local Teatro da Cerca de São Bernardo **duração**

aprox. 1H30 público dos 6 aos 10 anos 10€ SÁBADOS PARA A INFÂNCIA DO TEATRO DA CERCA DE SÃO BERNARDO)

18H30 • PERFORMANCE

A'KUBATA

VÂNIA ANDRADE PUMA

Kubata é uma casa tipicamente africana, geralmente com telhado de palha. Pensar a minha Kubata, a sua construção que alcança uma desconstrução em paredes que se desfazem, procurando seguir os ensinamentos e palavras vindas de fora. Uma Kubata em processo de armação das suas paredes, seguindo as suas mutações olhando apenas para dentro, nunca abandonando um exterior que vai convergir com o aprendizado dos que existiram. A'KUBATA está num lugar onde se pode levantar e mudar os seus próprios processos numa ideia de pensar a partir do meu corpo e dos rituais vivenciados, alguns desses rituais que foram esquecidos e abandonados e hoje resgatados através da informação vinda da comunidade, seja ela próxima ou separada por oceanos, através de livros, e principalmente através da experiência enquanto pessoa, mulher, adulta/criança, espaço, família. A'KUBATA é uma colaboração única, entre eu mesma Vânia Andrade, as Mulheres Negras Escurecidas e as talentosas Batucadeiras Bandeirinha. Este projeto contará com a participação de aproximadamente 6 a 10 mulheres. Esta performance transcende o palco, sendo uma expressão profunda de retorno ao lar interior e uma exploração introspectiva. As mulheres participantes emprestam as suas vozes aos pensamentos identitários, dando forma ao espaço e questionando os limites entre o ser e o não ser. Através dos movimentos de um corpo (KUBATA) e das vozes que ecoam, A'KUBATA"convida o público a refletir sobre a unidade do corpo e da voz.

local Sala Brincante da Cena Lusófona **duração**

aprox. 30MIN **público** todos os públicos **ENTRADA GRATUITA**

21H30 • TEATRO

Ventos do Apocalipse

TEATRO GRIOT

Ventos do Apocalipse parte do romance homónimo da escritora moçambicana Paulina Chiziane, a primeira mulher africana distinguida com o Prémio Camões (2021). Uma cidade, destruição e miséria, duas famílias: Laura e Joana; Josué e Gomito. Não se conhecem, mas todos correm e todos transportam na bagagem, dor, fome e sofrimento.

Cada cena, cada momento, leva-nos a lugares de memória: guerra, destruição, miséria, sofrimento, humilhação, ódio, superstição e morte, onde a fuga e os desvios são estratégias de sobrevivência, salvação e esperança. Uma luta contra o esquecimento ou uma deriva nos ventos que trazem o apocalipse.

— Noé João

texto a partir da obra homónima de Paulina Chiziane **texto, adaptação e encenação** Noé João **interpretação** Ana Monteiro, Daniel Martinho, Huba Mateus e Rolaisa Embaló **luz** Pedro Domingos **som** André Pires **cenografia** Daniel Martinho, Noé João **figurinos** Daniel Martinho e Noé João **coprodução** Teatro GRIOT, Artistas Unidos **fotografia** Sofia Berberan **local** Teatro da Cerca de São Bernardo **duração** aprox. 1H00 **público** M12 5€ a 10€

1 NOV — 15 NOV

AFRO PORTUGAL 2024

TER. — SEX. 14H00/18H00 • EXPOSIÇÃO DE ARTES VISUAIS

Novos Territórios

Esta exposição reúne obras de pintura e fotografia de jovens artistas afrodescendentes, com o objetivo de estimular a criação neste domínio por parte de artistas negros/as e de dar a conhecer as suas estéticas e as suas práticas criativas. Em torno do mote “Mundos em Movimento”, são expostas obras que refletem sobre a projeção no futuro de presentes atravessados pela fratura da diáspora (e não só). Propõe-se explorar práticas artísticas, processos criativos e pensamento crítico que apontem não só para a mera abordagem de questões e problemáticas sociais, mas principalmente para a invocação de cenários para a (re)imaginação de novas realidades e possibilidades futuras para corpos negros, afrodescendentes, onde a expressão das suas subjetividades, na sua plenitude, seja efetivamente possível.

local Casa da Esquina **curadoria** Carlos Tavares Pedro, Hamilton Francisco (Babu), Madalena Bindzi **ENTRADA LIVRE**

2 NOV — 9 NOV

SEG. — SÁB., 1H00 ANTES DE CADA EVENTO • FEIRA DO LIVRO

Literaturas Afrikanas

Feira do livro itinerante de obras de autoria negra associadas às temáticas do Ciclo. É um projeto de divulgação de obras de autores africanos escritas em ou traduzidas para a língua portuguesa. Nasceu em 2014 de um blog (literaturasafrikanas.blogspot) e quer aproximar públicos muito específicos desta literatura – nomeadamente a diáspora africana em Portugal e multiplicadores e mediadores culturais e educativos neste nosso país.

locais Teatro da Cerca de São Bernardo, Café TAGV, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Casa da Esquina **público** todos os públicos **ENTRADA LIVRE**

AERÔ

PORTUGAL

1 - 15 NOV 2024

Este programa pode
sofrer alterações.

COPRODUÇÃO



TEATRO
DA CERCA
DE SÃO
BERNARDO

